



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DE DOIS MIL E QUINZE (30-03-2015).

Às dezesseis horas e doze minutos, do dia trinta de março de dois mil e quinze, no plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que, com exceção do Vereador Bruno Mól, contou com a presença dos demais Vereadores e firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram assento no Plenário. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou a Secretária que fizesse a **leitura da Ata da 08ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e três de março de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o Vereador Pedro Nunes solicitou que constasse em ata sua colocação feita na última reunião. Na referida reunião o Vereador ressaltou que é de direito das comissões, pelo Regimento Interno e pela Lei Orgânica, convocarem os secretários municipais, os responsáveis pela administração direta e indireta. O Vereador solicitou que qualquer jurídico trouxesse um parecer que mostrasse o contrário de sua posição, em sua opinião ele não deve tomar satisfações com o Ministério Público e sim com a instituição FEMAR. Pela ordem, o Vereador José Jarbas pediu que frisasse na ata que toda as documentações que vierem a ser solicitadas, a instituição estará à disposição para fornecê-las, e que por serem informações estratégicas da instituição serão encaminhadas direto ao Ministério Público que dará seu aval. Após as ressalvas, a ata foi declarada aprovada. O Presidente pediu ao Secretário que lesse o parecer jurídico da Casa sobre a denúncia enviada a ela à respeito das prestações de contas da FEMAR. Pela ordem, o Vereador Pedro Nunes aceitou a opinião jurídica, assinalando que há formas de entendimento jurídico e que trará outros pareceres que seriam contrários o do Procurador da Casa. E como presidente da comissão, ele se sente no direito de apurar as denúncias recebidas sem necessitar de ir ao MP. Pela ordem, o Vereador José Jarbas deixou claro que a fundação não deixará de prestar os esclarecimentos, qualquer pessoa pode solicitar informações. A fundação presta contas ao Ministério Público (MP), ela tem um patrimônio material e imaterial (marca,**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaraemariana.mg.gov.br

desempenho, informações estratégicas). Assim, o MP filtra essas informações e diz o que pode e o que não pode ser fornecido à Casa. Continuando, o Presidente convidou os Srs. Rafael Vale e Vinicius Aventura, Analistas de Desenvolvimento da Samarco, o Ex-vereador Romeu Miranda e o Assessor Técnico Edvaldo Andrade para comporem o plenário. O Presidente ressaltou que o Sr. Rafael trouxe o inventário das fontes de água de Ouro Preto e informou que o município de Mariana será contemplado também com um inventário. Pela ordem, os Vereadores Cristiano Vilas Boas, José Jarbas e Fernando Sampaio agradeceram a presença dos analistas e a boa receptividade que os Vereadores tiveram ao ir à empresa Samarco. Em seguida, o Secretário procedeu à leitura das **Correspondências e da Portaria nº94/2015**. Posteriormente, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 17/2015, de autoria do Prefeito Municipal**, à leitura das **Correspondências e da Portaria nº94/2015**. Posteriormente, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 17/2015, de autoria do Prefeito Municipal**, que autoriza concessão de subvenção à LEMA – Liga Esportiva de Mariana, no valor de R\$130.000,00, destinado exclusivamente às atividades fins da entidade, e dá outras providências. Prosseguindo, o Secretário leu o **Requerimento nº17/2015**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, requerendo informações sobre as invasões no distrito de Bandeirantes na antiga linha de trem e na Praça da Estação. **Leitura das Indicações: nº144/2015**, de autoria da Vereadora Daniely Cristina Alves; **nº147/2015**, de autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas; **nº149/2015**, de autoria do Vereador João Bosco Cerceau; **nº154 e 155/2015**, de autoria do Vereador Sebastião André de Carvalho; **nº150 e 151/2015**, de autoria do Vereador José Jarbas Filho e **nº 152, 153 e 156/2015**, de autoria do Vereador Bruno Mól. Continuando, o Secretário realizou a leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento Sr. José Geraldo Ramos, de autoria de todos os Vereadores; pelo passamento do jovem Walternekison Geraldo da Silva, de autoria dos Vereadores João Bosco Cerceau, Edson Agostinho Carneiro, Antônio Marcos de Freitas, Geraldo Sales, Pedro César Nunes, Fernando Sampaio e Juliano Vasconcelos; pelo passamento da Sra. Maria das Neves Gomes, de autoria dos Vereadores Edson Agostinho Carneiro e João Bosco Cerceau. Em seguida, o Presidente requereu ao Secretário que lesse o Parecer: **Projeto de Lei nº15/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, o Presidente colocou o projeto em única discussão e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº17/2015**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, o presidente o colocou em única discussão e votação. Pela ordem, o autor do requerimento disse ter passado muitas vezes no distrito de Bandeirantes e afirmou estar preocupado com a situação da invasão na antiga linha de trem e na praça de Bandeirantes, várias áreas já estão cercadas. E na praça, uma dos cartões postais do distrito, um morador invadiu e está morando no espaço e agora está construindo seu comercio no local. Segundo o Vereador a comunidade está revoltada com a situação e ele disse ter entrado em contato com as autoridades competentes, mas as invasões continuam a aumentar. O Vereador Juliano Vasconcelos assinalou que o Município tem que coibir a invasão e solicitou que o município apresente documentos comprovando que está agindo. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas concordou com o seu colega e ressaltou que o município além de não fiscalizar, ele incentiva, deu como exemplo a Mina Del Rei. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales parabenizou a iniciativa e sugeriu que junto com o ofício, fosse solicitada a documentação que autorizou a instalação de energia na residência citada pelo Vereador Juliano Vasconcelos. Pela ordem, o Vereador Pedro Nunes esclareceu como começou a expansão das invasões e disse das dificuldades no trato da questão e assinalou que deve ser analisado quem são os invasores e quem são aqueles que estão no local por necessidade. Ele ressaltou que o município faz sua parte e que a prefeitura tem que dar condições dignas para os moradores que se encontram em áreas irregulares. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales discordou do Vereador Pedro Nunes ao dizer que o município faz sua parte. Ele disse que realmente muitas pessoas estão nas áreas irregulares por necessidade e também porque o governo municipal não tem política pública para atendê-las. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas esclareceu que citou apenas um exemplo, já que está escrito na placa existente no local citado, mas muitos sabem que há outras localidades em que o município doa materiais, mas que não aparecem nas placas por serem doações de campanhas políticas, embora não haja comprovações disso. O Vereador ressaltou que realmente não se pode generalizar, pois há muitas pessoas que não tem outras opções. **O Requerimento foi aprovado por unanimidade.** Prosseguindo, com a palavra, o Vereador Geraldo Sales agradeceu a presença dos analistas na reunião. O Vereador disse que foi informado de que a Casa receberá na próxima semana vários projeto de lei, inclusive impactando alguns servidores



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

públicos, como por exemplo, cortes de vale alimentação. O Vereador informou que a empresa Samarco e a Vale afirmaram que não diminuirão o pagamento do imposto ao município. E também já foi dito que há outras arrecadações que compõem a renda do município. O Vereador assinalou que houve uma diminuição das arrecadações, mas mesmo assim o município tem uma arrecadação privilegiada e eles, vereadores, não podem compactuar e admitir com cortes dos direitos trabalhistas dos servidores. Geraldo Sales informou que o município tem gastado um valor muito alto com a cooperativa, prestadora de serviço de transporte no município, seria necessário que houvesse uma investigação à respeito disso, nomear uma comissão, uma CPI para fiscalizar os recursos gastos, onde estariam os 28% descontados dos cooperados e se eles foram distribuídos anualmente, já que os cooperados tem direito a participação nos lucros. Segundo o Vereador são recursos dos cidadãos marianenses e os vereadores tem a obrigação de dar respostas aos cidadãos. Pela ordem, José Jarbas concordou com seu colega e disse de seu descontentamento com valores altos gastos com locações de transporte pelo município. E questionou se os preços das locações na cooperativa são a preços de mercado e outras questões a serem esclarecidas. O Vereador sugeriu que se solicitasse as documentações necessárias e dados para elucidar os fatos. Outra questão que o Vereador Geraldo Sales solicitou é que seja encaminhado à Casa a folha de pagamento de 2014 do município para se terem noção onde deve ou não cortar os gastos de forma a prevalecer os direitos dos servidores municipais. Pela ordem, o Vereador Cristiano concordou com seus colegas e disse que é preciso averiguar os fatos, pois mesmo tendo recursos, a cooperativa não tem conseguido atender as demandas. Pela ordem, o Vereador Pedro Nunes disse que a questão deve ser analisada com calma e declarou não ter dúvidas sobre a administração atual. Pela ordem, o Vereador Raimundo Horta deixou claro que essas discussões no plenário não levam a nada, os Vereadores deveriam se pautar de uma maneira mais correta, ver realmente a situação e não falar por falar. E se há possibilidade de estar errado, deveria chamar o responsável pela cooperativa para dialogar e analisar o que está errado ou não. E que os Vereadores deveriam ter consciência de que estão trabalhando em prol da comunidade. Ainda, ele pediu que os vereadores evitassem esses tipos de discussões que nada traz de concreto e solicitou que o Presidente interrompa quando necessário as discussões repetitivas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales concordou em parte com seu colega, pois para ele a CPI é uma forma de verificar o que está acontecendo, é uma ferramenta de investigação. O Vereador disse que quer saber onde estão os 28% descontados dos cooperados, se o valor foi dividido com eles, pois todo ano, eles têm o direito de participação nos lucros. **Palavra livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.